



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL ERCINA MONTEIRO PEREIRA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2024



ESCOLA MUNICIPAL ERCINA MONTEIRO PEREIRA

Projeto Político Pedagógico (PPP) estruturado pela comunidade escolar da Escola Municipal de Tempo Integral Ercina Monteiro Pereira, Reassentamento Córrego do Prata, Porto Nacional — TO, com objetivo de organizar e nortear todas as ações Didático-pedagógica, Administrativa-financeira, de Legislação Educacional Vigente, e Participativa no âmbito da Unidade Escolar.

**PORTO NACIONAL – TO,
Janeiro 2024**



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL ERCINA MONTEIRO PEREIRA

Estrutura Hierárquica dos Representantes

ESTRUTURA HIERÁRQUICA

RONIVON MACIEL

Prefeito Municipal, de Porto Nacional – TO

JOANA DOS NERES GOMES

Secretária Municipal da Educação

CYMARA CRISTIANE BRAGA SOUZA

Superintendente Educacional

WILMA ALVES AMORIM MARINHO

Diretoria Pedagógica Educacional

KELLY APARECIDA BERTOLDO

Supervisor Educacional

ELISANGELA DE ANDRADE FABINO DE SOUZA

FABINO

Gestora Escolar

PATRICIA FERREIRA DA SILVA

Secretária Escolar

JURANIR DE ALMEIDA SANTOS

Coordenadora Pedagógica

LAUDICEIA DOS SANTOS MENDES

Coordenadora Diversificada

CLEIJANE SALES FERREIRA

Orientadora educacional

NAUANA SOARES PRIMO LOPES

Coordenador Financeiro e Administrativo



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL ERCINA MONTEIRO PEREIRA

EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

Aluísio Vieira dos Santos	Servidor
Ana Paula Dias Cardozo de Oliveira	Servidor
Antonio Carlos de Souza Lima	Servidor
Antonio Carlos Rodrigues dos Santos	Servidor
Carlos Rogerio Pereira da Cruz	Servidor
Cassimilton Moreira Duarte	Servidor
Cirayanny da Costa e Silva Barbosa	Servidor
Cleijane Sales Ferreira	Servidor
Eliene Rodrigues Silva	Servidor
Elisangela de Andrade Fabino de Souza	Servidor
Fernanda Israel Cezario	Servidor
Gisele Peres Rodrigues	Servidor
Isterlande Borges da Silva	Servidor
Jucicleide de Souza Pinto	Servidor
Juranir de Almeida Santos	Servidor
Laudiceia dos Santos Mendes	Servidor
Luciana de Moraes Pinho	Servidor
Lucilene de Sousa Pinto	Servidor
Luziene Bispo Araújo	Servidor
Magno Pinto da Silva	Servidor
Marcileia Mendes de Oliveira Silva	Servidor
Maria da Penha Souza Cordeiro	Parceiro
Maria de Fátima Pires de Araújo Abreu	Servidor
Maria de Lourdes Alves de Sousa Silva	Parceiro
Maria Elizangela Damasceno dos Santos Mesquita	Servidor
Maria Monalisa de Oliveira	Servidor
Nair Regina Dias Cardoso	Servidor
Nauana Soares Primo Lopes	Servidor
Patrícia Ferreira da Silva	Servidor
Regeane Alves do Nascimento Luz	Servidor
Rejane e Silva Miranda	Servidor
Valdeir Mezencio de Avelar Júnior	Servidor
Valdenice Soares da Silva Santana	Servidor
VandirleneBurgue Coutinho	Servidor



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL ERCINA MONTEIRO PEREIRA

SUMÁRIO

1. Apresentação	6
1.2 Identificações da Escola.....	7
DIAGNÓSTICO E LEVANTAMENTO DOS DADOS	8
2 Concepção Filosófica e Pedagógica da Escola	8
3 Histórico do Estabelecimento, atos legais e autorização de funcionamento.....	8
4 Caracterização da comunidade	9
5. Organização da Comunidade Escolar	10
6 Quadros Demonstrativos do número total de turmas e alunos dos últimos três anos: 2020 A 2023	10
7 Espaço Físico	11
8 Organograma Estrutural	11
MARCO CONCEITUAL	13
9.1 Concepção Social	13
9.2 Concepção de Desenvolvimento Humano	13
9.3 Concepção de Educação e de Escola	14
9.4 Concepção de Escola	15
9.5 Concepção de Ensino Aprendizagem	16
9.6 Concepção de avaliação	17
9.6.1 Critérios Avaliativos 1ª Fase	19
9.6.2 Critérios Avaliativos 2ª Fase	19
9.6.3 Avaliação da Educação Infantil.....	20
9.6.7 Componentes da equipe e nível de qualificação dos profissionais	20
9.7 Quadro de Professores	19
9.7.1 Quadro de Professores	19
9.7 Quadro de Professores.....	19
9.7.2 Quadro Administrativo	22
9.8 Organização do trabalho pedagógico.....	25
9.8.1 Planejamento de Ações Pedagógicas	25
9.8.2 Políticas de Inclusão com Equidade	27
9.8.3 Conselho de Classe Pedagógico	27



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL ERCINA MONTEIRO PEREIRA

9.9 Estabelecimento de Parcerias	28
10 Parceiros.....	28
10.1 Recursos Pedagógicos.....	28
10.2 Recursos Pedagógicos – Formas de utilização e contribuição para aprendizagem dos alunos	29
10.3 Recursos Financeiros	29
10.4 Dimensão Jurídica	30
10.4.1 Princípios Constitucionais	30
MARCO FILOSÓFICO	31
10.5 Missão, Visão de Futuro, Valores.....	31
MARCO OPERACIONAL	31
Plano de Ação	32
Referências Bibliográficas	43
Anexos.....	53

1. Apresentação

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é a espinha dorsal da nossa instituição, orientando práticas educacionais para proporcionar uma experiência de aprendizado de qualidade em um ambiente de ensino em tempo integral. O objetivo central é estruturar ações que não apenas promovam o desenvolvimento acadêmico, mas também garantam a permanência dos alunos na Unidade Escolar com satisfação e engajamento. O documento é de toda comunidade escolar, considerando que sua construção, execução e monitoramento envolve todos os setores em um processo construtivo.

Este documento é concebido como uma construção coletiva, envolvendo todos os membros da comunidade escolar - desde educadores até pais e alunos. A ideia é criar uma escola autônoma, guiada por um planejamento que reflete a realidade educacional e se adapta às demandas do ensino em tempo integral.

O PPP da Escola Municipal de Tempo Integral Ercina Monteiro Pereira, é elaborado anualmente com a participação ativa de toda a equipe escolar. Reconhecemos que, de maneira coletiva, aprimorar o contexto educacional é responsabilidade de todos os envolvidos. Priorizamos ações que enfrentam desafios administrativos, pedagógicos e de ensino-aprendizagem, alinhados com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Todas as questões que permeiam o fazer pedagógico e suas relações com currículo, conhecimento e função social da escola demandam uma reflexão contínua de prática. O PPP torna-se, assim, um instrumento norteador que auxilia a enfrentar os desafios diários de maneira refletida, consciente, sistematizada, orgânica, científica e coletiva.

Para adaptar o PPP ao modelo de escola em tempo integral, priorizamos ações que não apenas abordem



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL ERCINA MONTEIRO PEREIRA

as dificuldades administrativas, pedagógicas e de ensino-aprendizagem, mas também garantam uma experiência educacional mais completa e enriquecedora. Cada ação é atribuída a pessoas responsáveis, que acompanham o desenvolvimento e apresentam os resultados à comunidade escolar.

As dimensões abordadas incluem não apenas as administrativas, financeiras e pedagógicas, mas também a legislação educacional vigente, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9.394/96). No entanto, somos flexíveis, reconhecendo que o processo educativo está sempre em reconstrução.

A Escola Municipal de Tempo Integral Ercina Monteiro Pereira tem como objetivo estratégico:

- Proporcionar ao educando um ensino de qualidade em um ambiente em tempo integral;
- Fortalecer a inclusão, o protagonismo e elevar o desempenho acadêmico;
- Fortalecer o envolvimento de pais e comunidade na Unidade Escolar;
- Assegurar uma gestão democrática e participativa.

Na reestruturação do PPP para 2024, a equipe escolar definiu coletivamente a missão, visão de futuro e valores da Unidade Escolar, além de traçar metas específicas que visam a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, conforme descrito no Plano de Ação do documento. Este processo reflete nosso compromisso em oferecer uma educação integral e de qualidade para todos os nossos alunos.

1.2 Identificação da Escola

Nome: Escola Municipal de Tempo Integral Ercina Monteiro Pereira

Código INEP: 17051053

Endereço: Localiza-se na zona rural, às margens da BR-010 a 48 km de Porto Nacional – TO, no Reassentamento Córrego do Prata, onde centraliza-se o Projeto Sub-Bacia São João.

Município: Porto Nacional

Estado: Tocantins

Telefone: (63) 9 9214-3024

E-mail: ercinamonteiro2014@gmail.com

Zona: Rural

Atos Regulatórios:

Lei de Criação: Lei N° 1027/1985, parecer do CME n°014/2002

Portaria de Credenciamento Autorização/: Em andamento

Identidade Jurídica: Associação Pais e Mestres da Escola Municipal Ercina Monteiro Pereira

CNPJ N°: 10.254.882/0001-75

Níveis e Modalidades de Ensino:



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL ERCINA MONTEIRO PEREIRA

Níveis e Modalidades de Ensino:

Modalidade ofertada em Tempo Integral: Educação infantil I e II período e Ensino fundamental do 1º ao 9º ano.

Período, horário de funcionamento e turmas:

Período Integral : das 08h:00min às 15h:00min

Quantidade de alunos: 141

DIAGNÓSTICO E LEVANTAMENTO DE DADOS MARCO SITUACIONAL

2 Concepção Filosófica e Pedagógica da Escola em Regime de Tempo Integral

A Escola Municipal Ercina Monteiro Pereira, na modalidade de tempo integral, abraça a missão de proporcionar um ensino de qualidade que vai além das fronteiras tradicionais, oferecendo aos alunos a oportunidade de participação ativa nas diversas ações desenvolvidas. Comprometemo-nos a assegurar a igualdade de deveres e direitos, promovendo a democratização do acesso à educação e possibilitando o sucesso na vida escolar, baseado em uma gestão democrática e na estreita relação entre escola, comunidade e aluno.

Para concretizar essa missão, nossa escola se posiciona como um espaço aberto de conhecimento, fomentando parcerias e ações integradas para o desenvolvimento não apenas dos alunos, mas de toda a comunidade local. Dentro de nossas condições, buscamos atender de forma eficiente e responsável nosso alunado, incorporando as famílias como parceiras fundamentais no processo de ensino/aprendizagem. Reconhecemos que a relação escola-família desempenha um papel crucial na garantia de uma educação eficaz e significativa, permitindo a troca de conhecimento entre familiares e profissionais.

Cada ação em nossa instituição é meticulosamente planejada e executada com a participação de todos os envolvidos, tendo como objetivo atender satisfatoriamente e com qualidade a comunidade escolar. Destacamos que o maior recurso utilizado na organização do trabalho pedagógico nesta instituição é a comunicação. Este instrumento é de fundamental importância para o sucesso da equipe e para a promoção de uma aprendizagem de qualidade e excelência. Dessa forma, nossa concepção filosófica e pedagógica reflete não apenas um compromisso com a excelência educacional, mas também com a integralidade do desenvolvimento dos nossos alunos, considerando o tempo integral como uma oportunidade enriquecedora para explorar, aprender e crescer em todas as dimensões da vida escolar.



3 Histórico do Estabelecimento, Atos Legais e Autorização de Funcionamento

Das águas do Rio Tocantins, ergueu-se o Reassentamento do Córrego do Prata, nos domínios mágicos do Município de Porto Nacional. Uma metamorfose imposta pela desapropriação, um eco da construção da grandiosa Usina Hidrelétrica Luiz Eduardo Magalhães, que desencadeou a formação de um novo lago e, por consequência, forçou a relocação de famílias inteiras. Inicialmente, cinquenta famílias, provenientes de diferentes horizontes, mas unidas por desafios similares, impactadas pela imponente hidrelétrica do Lajeado. O chamado era de reinvenção, um novo começo, uma vida diferente, uma comunidade inexplorada. Contudo, todos compartilhavam o mesmo propósito: reconstruir sonhos e alcançar conquistas.

No primeiro alvorecer de janeiro de 2001, cerca de cinquenta almas se reuniram no galpão do Assentamento, orientadas pela coordenação da Assistente Social da INVESTCO. A pauta envolvia o destino da educação naquelas terras, pois, até então, o edifício permanente da escola não havia sido concluído. Diante dessa incerteza, a decisão sábia emergiu: as aulas aconteceriam nas paredes provisórias do galpão, e a escola, ainda sem nome, ganharia vida. Surgia a ideia de batizá-la como Escola Municipal Córrego do Prata.

Entretanto, as mentes inquietas daquela assembleia debateram acaloradamente sobre o nome sugerido. Em meio a conversas e reflexões, a história das terras do Reassentamento veio à tona. Elas pertenceram à família Pereira, cuja matriarca, a destemida senhora Ercina Monteiro Pereira, deixou sua marca. Proprietária da fazenda por mais de seis décadas, ela foi uma força dinâmica e prestativa. Após seu falecimento em 1992, as terras se transformaram na nova comunidade do Reassentamento do Prata.

Assim, como uma homenagem poética à memória da matriarca, os corações ali presentes concordaram em nomear a escola em sua honra. O nome foi levado aos corredores da câmara dos vereadores do município, onde, com a bênção da comunidade, foi aprovado. Desde 2001, a escola do Reassentamento do Prata passou a ser conhecida como a Escola Municipal de Tempo Integral Ercina Monteiro Pereira, um farol de aprendizado e um tributo à mulher que moldou aquelas terras com amor e dedicação.

4 Retrato Vivaz da Comunidade e da Escola em Tempo Integral

Adentrando aos domínios do Reassentamento do Córrego do Prata, deparamo-nos com uma comunidade rica em diversidade e histórias entrelaçadas. Os alunos, provenientes da zona rural, são os filhos do labor da



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL ERCINA MONTEIRO PEREIRA

agricultura familiar, feirantes, funcionários públicos, comerciantes, agregados e meeiros, formando uma tapeçaria viva de experiências e vivências.

A paisagem econômica da comunidade é marcada pelo cultivo de hortaliças, frutas e verduras, sendo a agricultura familiar a essência que permeia a vida de muitos. Contudo, as tramas dessa paisagem estão em constante evolução. Alguns assentados decidiram inovar, desfazendo-se de suas terras e dando lugar a loteamentos e minichácaras, alterando a economia local e os meios de subsistência. Muitos, que outrora se sustentavam da terra, agora encontram emprego nos municípios vizinhos, aderem ao comércio local ou investem em terrenos como visão empreendedora do futuro.

Em meio às agruras enfrentadas pelos agricultores familiares, a esperança floresce. A maioria mantém o otimismo em relação ao futuro, desejando que suas raízes permaneçam ligadas à terra. No entanto, anseiam por mudanças positivas nas políticas agrícolas, por melhores preços em suas comercializações e, conseqüentemente, por uma melhoria na qualidade de vida. A mão de obra familiar surge como um fator positivo, fortalecendo o vínculo das pessoas com o campo.

Apesar das práticas sociais já existentes, há a necessidade de fortalecer o associativismo, um caminho promissor para beneficiar grupos de trabalhadores e elevar a geração de renda, visando a melhoria de vida e crescimento social. Assim, o perfil dos alunos da Escola Municipal de Tempo Integral Ercina Monteiro Pereira reflete a vivência dessa realidade, sendo filhos de produtores rurais, pequenos comerciantes e trabalhadores locais. A maioria segue os passos de seus pais, contribuindo na produção de verduras e hortaliças para vendas nas feiras e comércios locais.

A escola, que inicialmente acolhia apenas a Educação Infantil, expandiu seu horizonte com a conclusão do prédio definitivo, passando a oferecer, além da Educação Infantil (pré-escola) I e II, o Ensino Fundamental do 1^a ao 5^a ano e também o Fundamental II do 6^a ao 9^a atendendo às demandas da comunidade. Hoje, abraça alunos na modalidade de tempo integral, contemplando modalidades como Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais. Além de acompanhamentos pedagógicos que proporcionam uma dinâmica escolar diversificada. Cada atividade é cuidadosamente planejada para assistir os alunos em suas dificuldades e estimular a descoberta de habilidades que contribuam para o aprimoramento do aprendizado. Assim, a Escola Municipal de Tempo Integral Ercina Monteiro Pereira não é apenas uma instituição educacional; é um epicentro vibrante de histórias, culturas e aprendizados, construindo, a cada dia, um caminho luminoso para o futuro integral de seus alunos.



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL ERCINA MONTEIRO PEREIRA

5. Organização da Comunidade Escolar

A escola hoje está organizada da seguinte forma:

Modalidade ofertada em Tempo Integral: I e II Infância - Educação infantil I e II período e Ensino fundamental do 1º ao 9º ano.

Endereço: Localizada na zona rural, TO-050 a 48 km de Porto Nacional - TO no Reassentamento Córrego do Prata, onde centraliza-se o Projeto Sub-Bacia São João.

- Ato Administrativo de Aprovação do Regimento Escolar: O Regimento Interno foi aprovado Código INEP: 17051053

- Entidade mantenedora: Recursos próprios e Secretaria Municipal de Educação.

- Ato de Autorização da escola: A escola ainda não possui, está em fase de aprovação.

- Ato de Reconhecimento da escola: A escola possui um laudo de funcionamento dando autorização para o funcionamento, o documento encontra-se nos anexos.

- Associação de Pais e Mestres.

6. Quadros Demonstrativos do número total de turmas e alunos dos últimos três anos: 2020 A 2023:

ANO	Nº de alunos matriculados na escola no início do ano.												Nº de alunos que permaneceram na escola até o final do ano.										
	9	9	24	9	16	16	20	18	20	14	17		X	12	10	23	11	20	20	27	19	20	10
2021	9	9	24	9	16	16	20	18	20	14	17	X	12	10	23	11	20	20	27	19	20	10	20
2022	19	19	13	22	12	14	21	27	14	16	10	X	19	22	20	25	17	17	25	27	17	25	10
2023	8	15	19	16	23	10	16	18	21	18	17	16	10	15	18	19	7	13	12	14	16	10	20



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL ERCINA MONTEIRO PEREIRA

ANOS	Nº de alunos que concluíram o ano com sucesso (aprovados)											
	I P E R Í O D O	II P E R Í O D O	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	E J A
2021	12	10	23	11	20	20	27	19	20	10	20	X
2022	19	22	20	25	17	17	25	27	17	25	10	X
2023	8	15	21	21	32	13	21	19	23	23	18	20

Dependência	Quant.		Condições de uso	O que está Inadequado
	Adequada	Inadequada		
Sala de aula	09		Para desenvolvimento das atividades escolares	
Biblioteca/Laboratório de informática.	01		Para uso da comunidade escolar e local	Houve junção do espaço
Sala de professores	01		Descanso do professor	
Sala da Coordenação Pedagógica	01		Organização do trabalho pedagógico	
Secretaria/Sala da Coordenação Administrativa/preservação do patrimônio escolar	Não há, pois foi cedida ao 9º ano			Precisa organizar salas para cada setor
Sala Direção/Orientação		01		Precisa



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL ERCINA MONTEIRO PEREIRA

				organizar uma sala para cada setor
Quadra de esporte		01	Para recreação e desenvolvimento de atividades escolares	Falta cobertura, iluminação e revitalização total.
Pátio coberto	01			
Laboratório de Informática	01			
Almoxarifado	01			
Laboratório de Informática	01 (15 computadores)			
Banheiro alunos		02		Adequar à acessibilidade dos alunos, e ao quantitativo de alunos.
Banheiro dos servidores		02		Insuficiente para quantidade de servidores
Depósito de merenda	01			
Cantina	01			
Refeitório		01		Insuficiente para quantidade de alunos

Os ativos pertencentes à unidade escolar são devidamente registrados e identificados por meio do Sistema de Patrimônio da Administração Municipal. Essa prática não apenas simplifica o monitoramento, mas também previne potenciais problemas e a deterioração do patrimônio.

A equipe gestora, por sua vez, empreende reuniões estratégicas com a comunidade escolar e local, visando obter apoio e comprometimento de todos os envolvidos com a preservação do patrimônio. Essa abordagem fortalece significativamente o senso de pertencimento, promovendo uma percepção da escola como um patrimônio coletivo da comunidade.

Além disso, são desenvolvidas ações proativas que fomentam a conservação do patrimônio escolar. Entre essas



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL ERCINA MONTEIRO PEREIRA

iniciativas destacam-se mutirões de limpeza, envolvendo tanto os funcionários da Unidade Escolar quanto voluntários locais. Projetos, cartazes, campanhas educativas e palestras são igualmente implementados com o propósito de sensibilizar tanto os alunos quanto a comunidade escolar para a importância da preservação e valorização dos bens públicos.

Em síntese, a abordagem profissional adotada assegura não apenas a correta gestão patrimonial, mas também estabelece um ambiente propício para a conscientização e colaboração contínua de todos os membros da comunidade escolar, reforçando o compromisso compartilhado com a integridade e preservação do patrimônio educacional.

8 Organograma Estrutural

8 Organograma Estrutural





9 Marco Conceitual na Perspectiva da Escola de Tempo Integral

9.1 Concepção Social e Pedagógica

Ao repensarmos a escola como um espaço vital de mediação do conhecimento, descobertas e crescimento para toda a comunidade escolar, tanto em sua dimensão física quanto moral, buscamos redefinir seu papel como formadora de cidadãos críticos e responsáveis, capazes de interagir e transformar a realidade que os circunda. Considerando as adversidades encontradas no cotidiano, a escola assume a nobre função social de assegurar a formação integral do aluno e conectá-lo com a realidade contemporânea.

A metodologia adotada pela Escola Municipal de Tempo Integral Ercina Monteiro Pereira destaca-se pela promoção da interação do aluno com o conhecimento. Através de atividades que estimulam diversas habilidades, almejamos tornar o aluno competente, incentivando a interação significativa com os conteúdos, proporcionando uma aprendizagem mais próxima de seus interesses e realidades.

A escola propõe-se a mediar o conhecimento dos alunos, visando um desenvolvimento global nos aspectos cognitivo, afetivo, físico e social. Essa abordagem cria um ambiente de aprendizagem saudável, marcado pelo respeito às diferenças, com o objetivo de formar cidadãos capazes de contribuir com sua função social na comunidade em que vivem.

Ao priorizar esse direito, a Unidade de Ensino, ao elaborar este documento, destaca sua função primordial de educar com qualidade, visando formar cidadãos plenamente conscientes de seus direitos e deveres. Desse modo, a escola solidifica seu papel social, político e cultural, proporcionando as condições para o sucesso educacional e estimulando os aspectos cognitivo, emocional e social dos discentes.

Ressalta-se a relevância do Documento Curricular do Tocantins como um recurso fundamental para a equipe escolar, sendo crucial na elaboração e planejamento das atividades pedagógicas, alinhando-as às diretrizes educacionais do estado. Essa abordagem integral propicia um ambiente educacional enriquecedor, preparando os alunos para enfrentar os desafios de uma sociedade em constante transformação.

9.2 Desenvolvimento Humano na Perspectiva da Escola de Tempo Integral

A Escola Municipal de Tempo Integral Ercina Monteiro Pereira fundamenta-se nas atuais políticas educacionais, adotando como princípios filosóficos a concepção de ensino-aprendizagem sócio interacionista. Essa abordagem é cuidadosamente selecionada por se alinhar de maneira mais eficaz à realidade da nossa comunidade, fundamentando-se na crença de que o conhecimento é construído pela interação do indivíduo com o meio social. Sua apropriação efetiva-se por meio da articulação entre os conceitos cotidianos e os conceitos científicos.



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL ERCINA MONTEIRO PEREIRA

A escola desempenha um papel central na promoção da construção do conhecimento do aluno, buscando uma abordagem global. Dessa forma, proporciona condições para o exercício da cidadania plena e contribui para a edificação de uma sociedade mais justa. Seguindo as orientações da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e tecnológica, a escola adota uma perspectiva que abrange a aprendizagem sob a ótica da formação integral do aluno.

Na visão da escola de tempo integral, os saberes escolares estão a serviço do desenvolvimento humano, possuindo uma natureza formativa voltada para o exercício pleno da cidadania e preparação para o mercado de trabalho. Essa abordagem educacional é orientada por uma visão inclusiva, em consonância com os princípios de Piaget e Vygotsky, reforçando a importância de uma educação que transcende os muros da escola e impacta positivamente a sociedade como um todo.

9.3 Concepção de Educação e Escola na Modalidade de Tempo Integral

A partir da promulgação da Constituição de 1988 e do processo de redemocratização no Brasil, intensificou-se o debate em torno dos direitos sociais da população. Esse momento propiciou a aprovação de políticas educacionais significativas, solidificando o compromisso do Estado e da sociedade brasileira em promover uma educação inclusiva, respeitando as singularidades culturais e regionais. Em consonância com essas diretrizes, reformas educacionais foram elaboradas e implementadas, destacando-se a Nova LDBEN (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) 9394/96.

No âmbito dessas mudanças, o conceito de educação foi alvo de amplas discussões por diversos estudiosos ao longo do tempo. Dentro das diversas concepções, destaca-se a abordagem cognitiva, a qual considera não apenas o aspecto educacional, mas a formação integral do aluno, incorporando sua cultura, personalidade, afetividade, contexto histórico e meio social.

Nessa perspectiva, a interação com o meio e com os demais indivíduos é vista como uma forma privilegiada no processo de desenvolvimento da criança. A concepção cognitiva pressupõe que cada pessoa pode aprender continuamente, reconhecendo que o processo de aprendizagem é único e subjetivo para cada indivíduo.

Diante disso, cabe ao docente a responsabilidade de problematizar os conteúdos e conceitos, desafiando os alunos e fomentando o desenvolvimento da criatividade e criticidade em sala de aula.

A Escola Municipal de Tempo Integral Ercina Monteiro Pereira adota uma abordagem abrangente no processo de ensino e aprendizagem. Além de enfatizar a especificidade metodológica e técnica, a escola volta-se para as questões mais amplas relacionadas à educação e ao desenvolvimento integral do aluno, alinhando-se com as competências gerais da BNCC (Base Nacional Comum Curricular).

Seguindo as diretrizes da BNCC, a escola assume o compromisso de desenvolver competências, compreendidas como a soma de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores. Essas competências abrangem desde a aplicação de conhecimentos na vida cotidiana até a adoção de valores universais, como direitos humanos, ética, justiça social e consciência ambiental. Assim, a escola de tempo integral busca formar cidadãos plenos, capazes de contribuir de maneira positiva para a sociedade em constante transformação.



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL ERCINA MONTEIRO PEREIRA

9.4 Concepção de Escola na Modalidade de Tempo Integral: O Coração do Saber

Na escola de tempo integral, o currículo emerge como o epicentro, desempenhando um papel vital na instituição educacional. Sua função transcende a mera transmissão de conhecimentos; é um catalisador significativo para alcançar objetivos predefinidos, facilitar experiências planejadas e conduzir os alunos na aquisição dos conhecimentos essenciais para sua formação como membros ativos de uma sociedade específica. O currículo, portanto, configura-se como o coração pulsante da escola, o epicentro em que todos nós, educadores em diferentes estágios do processo educacional, assumimos a responsabilidade pela sua elaboração.

O conceito de currículo abrange diversas dimensões: desde os conteúdos a serem ensinados e aprendidos até as experiências vivenciadas pelos estudantes, os planos pedagógicos delineados pelos profissionais da educação e os objetivos a serem alcançados por meio do ensino. Inclui também os processos de avaliação, que influenciam na determinação dos conteúdos e nos procedimentos pedagógicos.

Nesse contexto, compreendemos o currículo como as experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas por relações sociais, e que contribuem para a construção das identidades dos nossos estudantes. O currículo, assim concebido, representa o conjunto de esforços pedagógicos meticulosamente planejados e executados com propósitos educativos claros.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça a importância do currículo como o caminho escolhido para concretizar suas propostas. Além disso, fornece marcos conceituais e premissas orientadoras para a organização do cotidiano e das práticas pedagógicas, considerando as especificidades locais. Na escola de tempo integral, o currículo se torna a bússola que orienta os educadores na missão de proporcionar uma formação completa e significativa, preparando os alunos para os desafios de uma sociedade em constante evolução.

9.5 Concepção de Ensino-Aprendizagem na Escola de Tempo Integral: Uma Jornada de Conhecimento e Cooperação

A compreensão do processo ensino-aprendizagem na escola de tempo integral vai além das práticas pedagógicas; ela abarca significados pessoais e coletivos que permeiam essa dinâmica educacional. Nessa perspectiva, busca-se interpretar não apenas o ato de ensinar e aprender, mas também a competência e o desempenho dos professores, a eficácia do processo educativo, a satisfação nas atividades docentes, os métodos de ensino, a aprendizagem, as funções do professor e do aluno, bem como as dificuldades percebidas nas atividades educacionais.

É imperativo acompanhar as atividades didático-pedagógicas da escola, alinhadas aos Programas Federais e aos Projetos Institucionais orientados pela Secretaria Municipal de Educação, conforme o Plano de Ação Anual e o Projeto Político Pedagógico.

Diversas experiências pedagógicas fortalecem a convivência comunitária, valorizando a troca de saberes e redirecionando conteúdos pedagógicos, tornando a escola mais inclusiva e competente em sua ação educativa.



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL ERCINA MONTEIRO PEREIRA

Essas práticas proporcionam oportunidades para a promoção do exercício da cidadania, da cooperação e da parceria entre as esferas municipal, estadual e federal.

A implementação de Projetos na Unidade Escolar e a formação de parcerias com a comunidade local expandem-se a cada ano, criando novas formas de aprendizagem, tais como:

Mergulhando na leitura: O projeto tem o propósito de motivar os alunos nesse processo de leitura, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e participativos, que adquiram competência para opinar e expressar suas ideias, obtendo melhor interação na sociedade.

Semeando Sabores e Saberes: Visa conscientizar alunos e comunidade escolar sobre a preservação do Meio Ambiente através de iniciativas voltadas ao cultivo orgânico e o consumo inteligente. O projeto busca através de metodologias ativas dentro e fora de sala de aula proporcionar uma aprendizagem voltada ao público alvo da Escola de Tempo Integral Ercina Monteiro Pereira e da comunidade do Reassentamento Prata.

Construindo a Escola de Pais: Para que ocorra o desenvolvimento global do educando, é importante que escola e pais trabalhem em harmonia. É fato: quando os pais participam da vida escolar dos filhos, estes aprendem mais e melhor.

Ressignificando o processo de ensino Aprendizagem em Matemática: O presente projeto transcorre acerca da importância da ludicidade nas séries iniciais e anos finais do ensino fundamental, considerando o lúdico Enquanto instrumento de mediação no processo de ensino aprendizagem. Permitindo compreender que a construção da cultura lúdica acontece pela interação entre os sujeitos no simples ato do brincar.

Outros projetos e atividades, minuciosamente descritos no Plano de Ação, complementam essa rica jornada de aprendizado na Unidade Escolar de Tempo Integral.

9.6 Concepção de Avaliação em uma Escola de Tempo Integral no Ambiente Rural

A avaliação é um componente crucial no processo de ensino e aprendizagem, visando aprimorar as atividades da Unidade Escolar com o intuito de tomar decisões informadas. Assim, a avaliação transcende sua função tradicional de aprovação ou reprovação, tornando-se um instrumento diagnóstico para analisar a situação global da escola. Realizada de maneira contínua e reflexiva ao longo do ano letivo, a avaliação busca identificar as dificuldades dos alunos e reavaliar o planejamento dos professores em sintonia com o desenvolvimento das habilidades.

A Escola Municipal de Tempo Integral Ercina Monteiro Pereira fundamenta-se nas políticas educacionais vigentes, guiando-se pelos princípios das linhas pedagógicas sócio construtivistas e sócio interacionistas. Estas abordagens buscam atender às inovações das políticas educacionais, especialmente a Base Nacional Comum



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL ERCINA MONTEIRO PEREIRA

Curricular (BNCC), e à perspectiva de formação integral do aluno, alinhando-se com os princípios de inclusão social preconizados por Piaget e Vygotsky.

Ao elaborar este documento, a Unidade de Ensino destaca sua função primordial de educar com qualidade, formando cidadãos conscientes de seus direitos e deveres. Tendo à disposição a equipe escolar o Documento Curricular do Tocantins, esse documento é considerado de suma importância no planejamento e execução do trabalho com os discentes.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem é concebida como um processo contínuo, cumulativo e sistemático, abrangendo as dimensões conceitual, procedimental e atitudinal. Engloba todas as experiências curriculares, tanto individuais quanto coletivas, com a orientação docente norteando os esforços dos educandos na superação das dificuldades. A ênfase recai nos aspectos qualitativos e nos resultados obtidos ao longo do período, considerando também a assiduidade.

Essa dinâmica pedagógica é concretizada por meio de estratégias de avaliação bem definidas, com critérios como interesse pela aquisição de conhecimentos, pesquisas bibliográficas direcionadas, produções textuais, participação em atividades e testes teóricos, entre outras modalidades avaliativas, adaptadas às disciplinas curriculares.

A Escola Municipal de Tempo Integral Ercina Monteiro Pereira adota um sistema de avaliação por bimestres, compreendendo aspectos como assiduidade, participação, comportamento, produção textual e avaliação diagnóstica dos conteúdos. A somatória desses pontos compõe a média atingida pelos alunos. A divulgação dos resultados das avaliações busca envolver toda a comunidade escolar, reconhecendo a importância desses níveis de desempenho. A infrequência escolar é encarada como um desafio coletivo, envolvendo alunos, professores, pais e familiares para garantir um ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento integral dos educandos.

9.7 Processo de Avaliação e Conselho de Classe em uma Escola de Tempo Integral no Ambiente Rural

A realização do Conselho de Classe na Escola Municipal de Tempo Integral Ercina Monteiro Pereira, localizada em um ambiente rural e adotando a modalidade de ensino em tempo integral, é uma prática ancorada no Projeto Político Pedagógico e no Regimento Escolar. Esse processo ocorre de forma bimestral, sendo considerado essencial pela equipe escolar para a obtenção de resultados finais significativos.

No Conselho de Classe, participam a direção da escola, a coordenação pedagógica e os professores responsáveis pelas disciplinas do currículo. Nos casos em que existe um conselho participativo, alunos e familiares também integram esse momento crucial de análise do desempenho dos estudantes em cada turma e série.

Para que um aluno seja considerado aprovado, levando em conta tanto a assiduidade quanto o aproveitamento, é necessário atender aos seguintes critérios cumulativos:

9.6.1 Critérios Avaliativos 1ª Fase

A1- Avaliação Somativa/ Conhecimento Científico	5,0
--	------------



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL ERCINA MONTEIRO PEREIRA

A2 - Trabalhos em grupo e individual	3,0
A4 - Caderno de atividades/ participação	2,0
Total	10

9.6.2 Critérios Avaliativos 2ª Fase

A1-Avaliação do Conhecimento Científico.	5,0
A3-Trabalhos em grupo e individual.	3,0
A4-Cadernos de atividades	2,0
Total	10

9.6.3 Avaliação na Educação Infantil em uma Escola de Tempo Integral no Ambiente Rural

Na abordagem da Educação Infantil na Escola Municipal de Tempo Integral Ercina Monteiro Pereira, situada em um contexto rural e adotando a modalidade de ensino em tempo integral, a avaliação é concebida como um processo integral e formativo. O principal objetivo é promover o desenvolvimento global da criança, abrangendo aspectos físicos, afetivos, psicológicos, intelectuais e sociais, em complemento às ações desempenhadas pela família e pela comunidade.

Durante o ano letivo, a gestão realiza reuniões periódicas com a comunidade escolar, envolvendo professores, coordenadores, pais e agentes administrativos. Esses encontros têm como propósito analisar as ações propostas, avaliando sua implementação e impacto no desenvolvimento das crianças. A ênfase está na melhoria contínua das práticas educacionais em alinhamento com as expectativas da comunidade.

O processo de avaliação adota uma abordagem formativa e contínua, abrangendo diferentes critérios, tais como:

Avaliação diagnóstica: Realizada no início do ano letivo, não requer a atribuição de notas e visa compreender o ponto de partida de cada criança.

Atividades escritas: Inclui questões objetivas e subjetivas para avaliar a compreensão e expressão das crianças.



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL ERCINA MONTEIRO PEREIRA

Trabalhos escritos: Podem ser individuais ou em grupo, proporcionando uma visão mais abrangente das habilidades e conhecimentos adquiridos.

Participação nas atividades diárias: Valoriza o envolvimento ativo das crianças nas atividades propostas, promovendo uma abordagem holística da avaliação.

Os índices de aprendizagem são analisados bimestralmente durante as reuniões do Conselho de Classe Pedagógico. Esses encontros possibilitam a comparação do desempenho dos alunos e a identificação daqueles que necessitam de intervenções específicas para aprimorar o processo de aprendizagem. Diante dessas análises, a equipe gestora e os professores elaboram Planos de Intervenção, direcionados para o próximo bimestre, visando melhorar os indicadores internos e garantir um ensino mais eficaz e adaptado às necessidades das crianças.

9.7 Equipe de Profissionais e Qualificação na Escola de Tempo Integral em Ambiente Rural

A Escola Municipal de Tempo integral Ercina Monteiro Pereira, conta com uma equipe qualificada e comprometida, composta por profissionais capacitados em suas áreas de atuação. Essa equipe desempenha um papel essencial na formação acadêmica dos alunos, destacando-se pelo compromisso e dedicação. Acreditamos que a qualidade do ensino é impulsionada pela expertise e empenho de nossa equipe, refletindo nosso compromisso contínuo com a excelência educacional.

9.7.1 Quadro de Professores:

Fonte: Secretaria da Unidade Escolar/2024

NOME	FUNÇÃO	VÍNCULO	CONCURSO ANO E CH	ATUAÇÃO CH	TITULAÇÃO
Nair Regina Dias Cardoso	Professora	Efetivo	2021	40h	Normal Superior
Valdenice Soares da Silva Santana	Professora	Efetivo	2016	40h	Pedagogia



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL ERCINA MONTEIRO PEREIRA

Fernanda Israel Cezario	Professor	Efetivo	2013	40h	Pedagogia/Pós/Mestre
Luciana de Moraes Pinho	Professora	Efetivo	2013	40h	Pedagogia Pós
Marcileia Mendes de Oliveira Silva	Professora	Efetivo	2020	40h	Pedagogia
Jucicleide de Souza Pinto	Professora	Efetivo	2016	40h	Pedagogia Geografia
Rejane e Silva Miranda	Professora	Efetivo	2016	40h	Pedagogia Letras
Valdeir Mezencio de Avelar Junior	Professor	Efetivo	2016	40h	Pedagogia
Magno Pinto da Silva	Professor	Efetivo		20h	Ciências
Ana Paula Dias Cardozo de Oliveira	Professora	Efetiva	2016	40h	Pedagogia Magistério

9.7.2 Quadro Administrativo

Fonte: Secretaria da Unidade Escolar/2024



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL ERCINA MONTEIRO PEREIRA

NOME	FUNÇÃO	VÍNCULO	CONCURSO ANO E CH	ATUAÇÃO CH	TITULAÇÃO
Elisângela de Andrade Fabino de Souza	Gestor Educacional	Efetivo	40h	40h	Pós psicopedagogia Institucional e Clínica/Matemática/Pedagogia
Juranir de Almeida Santos	Coordenadora Pedagógica	Efetivo	2016/40h	40h	Magistério/ Pedagogia/Geografia Pós
Laudiceia dos Santos Mendes	Coordenadora Pedagógica Diversificada	Efetivo	2015/30h	40h	Magistério Pedagogia Pós Orientação e Gestão
Cleijane Sales Ferreira	Orientadora Educacional	Efetivo	40h	40h	Ped Mestrado /Pós Educação Infantil/Psicopedagogia
Nauana Soares Primo Lopes	Coordenador Financeiro	Efetivo	2019/40h	40h	
Cirayanny da Costa e Silva B. Miranda	Auxiliar de sala de leitura	Efetivo	2016	40h	Magistério
Aluísio Vieira dos Santos	Apoio Pedagógico	Efetivo	2013	40h	Normal Superior/Pós



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL ERCINA MONTEIRO PEREIRA

Maria de Fatima Pires de Araújo	Cuidadora	Efetivo	2016	40h	Magistério
Isterlande Borges da Silva	Monitor Escolar	Efetivo	2020	40h	Administração de Empresa
Eliene Rodrigues Silva	Manupuladora de Alimentos	Efetiva	2003	40h	Técnica em Alimentação e Secretaria Magistério
Luziene Bispo Araújo	Manupuladora de Alimentos	Efetiva	2021	40h	Ensino Médio Básico
Cassimilton Moreira Duarte	Manupulador de Alimentos	Efetivo		40h	Ensino Médio Básico
Patrícia Ferreira da Silva	Secretaria Escolar	Contrato	2022	40h	Magistério Letras
Vandirlene Burgue Coutinho	Manupuladora de Alimentos	Contrato	2022	40h	Pedagogia
Maria Monalisa de Oliveira	ASG	Contrato	2022	40h	Ensino Fundamental Completo
Giesele Peres Rodrigues	ASG	Contrato	2022	40h	Médio Básico



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL ERCINA MONTEIRO PEREIRA

Maria Elisangela Damasceno dos Santos Mesquita	ASG	Contrato	2022	40h	Médio Básico
Antônio Carlos Rodrigues dos Santos	Vigia	Contrato	2022	40h	Médio Básico
Antônio Carlos Souza Lima	Vigia	Contrato	2022	40h	Ensino Fundamental Incompleto
Carlos Rogerio Pereira da Cruz	Vigia	Contrato	2022	40h	Letras

9.8 Organização do trabalho pedagógico na Modalidade ensino Integral(Em construção)

9.8.1 Planejamento de Ações Pedagógicas

Organização da Educação Infantil:o planejamento e realizado no contra turno temos duas turmas sendo 1º e 2º período a diferença entre a carga horária das professoras devido a do 1º período ser 40Hs. A do 2º período tem carga horária de 30Hs a distribuição fica conforme a tabela, no intuito de garantir maior interação da equipe, com a troca de experiências e proposta de metodologias inovadoras e mais adequadas.

Professores 40HS

Dia da Semana	Carga Horária	Horário	Detalhamento
Segunda- feira	1 hora	11h50min às 12h50min	Planejamento Coletivo
Segunda- feira	4 horas	13h00min às 17h00min	Planejamento Individual
Terça-feira	4 horas	13h00min às 17h00min	Planejamento Individual
Quarta-feira	4 horas	13h00min às 17h00min	Planejamento Individual
Segunda a Sexta-feira	20 horas	7h30min às 11h30min	Regência



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL ERCINA MONTEIRO PEREIRA

O Planejamento: O planejamento é realizado no contra turno dividido conforme a tabela. O reforço é realizado pelos professores regentes, devido a grade curricular ser diferente os mesmos fazem 25 horas/aula em sala tendo 1 hora de reforço semanal, dividindo 2 professores em cada dia na segunda feira professoras Marcileia e Regiane com a turma do 6º ano cada uma fica com um grupo de aproximadamente 4 alunos, na terça feira Professor Valdeir e Jucicleide com a turma do 7º ano cada professor com aproximadamente 4 alunos.

Dia da Semana	Carga horária	Carga horária	Detalhamento
Segunda- feira	1 hora	11h50min às 12h50min	Planejamento Coletivo
Segunda- feira e Terça- feira	6 horas	08h30min às 11h30min	Planejamento Individual
Segunda- feira e Terça- feira	1 hora	07h30min às 08h30min	Reforço Escolar
Segunda- feira a Sexta-feira	25 horas	13h00min às 17h10min	Regência

Organização Eficiente para Resultados Significativos:

A estrutura organizacional otimizada impulsiona o desempenho destacado dos educadores e promove avanços concretos no aprendizado dos alunos, consolidando-se como um investimento efetivo no progresso educacional.

9.8.2 Políticas de Inclusão com Equidade: Compromisso com a Diversidade

Na Escola Municipal de Tempo Integral Ercina Monteiro Pereira, todos os alunos são acolhidos de forma igualitária, com a compreensão de que o acesso às aulas e a mobilidade na escola devem ser garantidos a todos. A instituição, empenhada em proporcionar um ambiente acolhedor, realiza adaptações necessárias, respeitando as necessidades individuais e assegurando atendimento de qualidade.

Os alunos com necessidades especiais matriculados frequentam as aulas regularmente, sendo que os professores planejam suas abordagens considerando o ritmo de aprendizagem de cada aluno, oferecendo atividades diferenciadas e com auxílio de um cuidador.

A equipe escolar busca fortalecer práticas inclusivas, superando desafios por meio da integração direta com os alunos. Além disso, promove conscientização junto aos pais e à comunidade escolar, visando o sucesso educacional de todos, independentemente de necessidades especiais. A instituição valoriza a integração como elemento-chave para um ambiente educacional diversificado e acolhedor.



9.8.3 Conselho de Classe Pedagógico na Modalidade de Tempo Integral

Com a transição para a modalidade de tempo integral, o Conselho de Classe torna-se uma ferramenta ainda mais crucial na instituição. Este é um espaço dedicado à reflexão coletiva sobre a prática escolar, promovendo diálogo para discutir posturas, opiniões e fatores que impactam a aprendizagem. Essa abordagem visa reduzir erros de avaliação, aprimorando o desempenho dos alunos e ampliando alternativas para superar desafios pedagógicos. O Conselho de Classe Pedagógico busca garantir uma análise criteriosa do desempenho dos alunos, permitindo decisões mais assertivas com base em dados concretos. A implementação desse conselho na modalidade de tempo integral seguirá etapas como investigação, debate, troca de informações, elaboração do plano de ação e monitoramento.

9.9 Estabelecimento de Parcerias na Modalidade de Tempo Integral e do Campo Rural

A Escola Municipal de Tempo Integral Ercina Monteiro Pereira dedica especial atenção ao fortalecimento das relações entre família, comunidade escolar e associações de apoio. Na concepção desta instituição, a união entre pais e escola é fundamental, formando uma equipe colaborativa focada no compartilhamento de responsabilidades. Atuamos em parceria, implementando ações sinérgicas capazes de efetivamente aprimorar o desempenho dos estudantes.

O relacionamento entre pais, parceiros, professores e alunos é contínuo, visando à resolução imediata de desafios e conflitos, com especial atenção às causas subjacentes. Destaca-se que a escola está integrada a um polo de agricultura irrigada (Projeto São João), buscando parcerias que enriqueçam o processo de ensino-aprendizagem e tornem o ambiente mais propício. Aproveitamos o espaço físico para atividades como preparação do solo, cultivo de alimentos, manutenção de jardins e promoção de hábitos alimentares saudáveis, conscientização ambiental, conduta juvenil, e oportunidades de crescimento profissional na região.

A busca por parcerias é uma iniciativa coletiva, envolvendo diversos atores comprometidos em realizar ações impactantes na vida das crianças, jovens e da comunidade em geral. Essas ações abrangem saúde, acesso à cultura, esporte, lazer, qualificação profissional e segurança. Procuramos oferecer mecanismos que estimulem a inserção dos jovens no desenvolvimento local, proporcionando-lhes condições e



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL ERCINA MONTEIRO PEREIRA

responsabilidades que despertem seu potencial, reduzindo índices de abandono e evasão escolar, afastando-os de problemas como criminalidade, uso de drogas, álcool, gravidez na adolescência e infrações. As parcerias estabelecidas refletem esse comprometimento holístico, visando a formação de cidadãos íntegros, éticos e moralmente responsáveis.

10 Parceiros

Agricultores

Comerciantes

Servidores públicos

Comunidade em geral

10.1 Recursos Pedagógicos: Aprimorando a Experiência de Aprendizagem

A seleção criteriosa dos recursos didáticos empregados pelos docentes em sala de aula é uma fase crucial no processo ensino-aprendizagem. A escolha de recursos apropriados não apenas serve como instrumento facilitador, mas também enriquece a vivência diária tanto para os educadores quanto para os educandos..

10.2 Exploração Efetiva de Recursos Pedagógicos para Maximizar a Aprendizagem dos Alunos

Recursos	Forma de utilização	Forma de aprendizagem
Equipamentos de reprodução de som e imagem.	Apoio nas aulas das disciplinas do currículo comum, leituras coletiva de textos, resolução de situações problema, produção de texto coletivo, apresentação de vídeos, letramento e alfabetização a partir do alfabeto, sílaba, palavras, frases, por meio da visualização de gravuras, fotografias, charge históriaem quadrinho e etc.	Visualização, leitura, compreensão e interpretação das atividades apresentadas, produção escrita e oral.
Jogos Pedagógicos, industrializados e	Atividades lúdicas e interativas.	Através das sequências didáticas, gincanas e brincadeiras, formar



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL ERCINA MONTEIRO PEREIRA

confeccionados pela equipe escolar.		palavras com alfabeto móvel bem como frases e o próprio nome, trabalharas quatro operações de conta com material dourado, dominó, bingo, ábaco, grãos e outros.
Biblioteca Móvel	Será utilizada nas salas de aula, no pátio, biblioteca para estimular os alunos ao hábito de leitura, com apresentação de história oral e visual pelo aluno, professores ou bibliotecária.	A aprendizagem ocorrerá por meio de leitura de obras literárias de autores de diferentes gêneros, desenvolvendo a habilidade artística e comunicativa dos alunos.
Laboratório de Informática/Biblioteca (15 computadores)	Aulas das disciplinas do currículo comum, aulas de reforço, pesquisas, noções de informática.	Manuseio da máquina, acesso a internet, pesquisas, prática de digitação, leitura e escrita, interpretação e produção de textos.
Painéis Didáticos	Fixado no ambiente escolar.	Visualização, leitura e letramento.

10.3 Recursos Financeiros

Os recursos são disponibilizados em dois formatos:

Custeio: Recurso aplicável em bens não permanentes, em ações de locação e materiais de consumo;

Capital: Aqueles que correspondem à aquisição de bens permanentes, como: computadores, ar condicionados, impressoras, máquinas fotográficas digitais, entre outros.

Tais recursos são disponibilizados para a escola através de instância Federal e municipal, no formato de convênio e com fins bem definidos.

Os recursos são depositados pela Secretaria de Educação nas contas desta Unidade Educacional representada pela Associação Comunidade Escola, são destinados para, manutenção e compra de gêneros alimentícios, através do Governo Federal; PNAE, PDDE, Tempo de Aprender, Escolas conectadas, entre outros.

O recurso do PDDE é depositado na conta bancária da unidade executora da escola, a Associação de Pais e Mestres. O repasse ocorre duas vezes ao ano, um no primeiro semestre e outro no segundo semestre do ano, o valor é repassado de acordo com número de alunos, o qual é destinado 40% para aquisição de capital e 60% de materiais para custeio.

Na Escola Municipal Ercina Monteiro Pereira, a gestão vem priorizando a realização da despesa de acordo com os estágios de empenho prévio, liquidação, pagamento, manutenção dos bens adquiridos da



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL ERCINA MONTEIRO PEREIRA

Unidade Escolar, objetivando:

- Definição de prioridades;
- Cálculo correto dos gastos;
- Elaboração do orçamento geral;
- Prestação de contas transparente;
- Comprovação de gastos.

10.4 Dimensão Jurídica

10.4.1 Adesão aos Princípios Constitucionais

Este documento, em construção contínua, está sujeito a revisões, reestruturações e reformulações resultantes da avaliação contínua do trabalho desenvolvido. Baseia-se nos preceitos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Documento Referência para Elaboração dos Planos de Ensino, considerando as especificidades de seu público-alvo e respaldando-se nos seguintes princípios legais:

Constituição Federal do Brasil (1988), Seção I, Art. 206, inciso VI.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei 9.394/96, Art. 12.

Plano Nacional de Educação - Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014.

Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, instituído pelo Decreto 6.094/2007.

Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.

Resolução CNE/CEB nº 04, de 2 de outubro de 2009.

Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017 - Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito educacional.

10.5 Missão, Visão de Futuro e Valores

Missão

Promover uma educação de excelência, fundamentada nos princípios da equidade, incorporando conhecimento científico, ético, sustentável e inclusivo. Buscamos desenvolver a autonomia, protagonismo e consciência cidadã



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL ERCINA MONTEIRO PEREIRA

crítica, reflexiva e socialmente responsável, contribuindo para formar cidadãos conscientes, criativos e comprometidos.

Visão

Ser reconhecida como uma escola referência em qualidade de ensino, destacando-se pela inovação, ética e comprometimento do trabalho coletivo. Almejamos formar cidadãos proativos, capazes de protagonizar ações colaborativas e sustentáveis em suas comunidades.

Valores

Primamos por uma educação humanizada global, ancorada no trabalho em equipe, valores éticos e morais, igualdade, liberdade, equidade, gestão democrática e valorização do trabalho docente. Defendemos a inovação, qualidade, eficiência, respeito, solidariedade, autonomia, participação, sustentabilidade, responsabilidade, transparência e excelência no conhecimento.

10.5 Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos da Unidade Escolar visam sensibilizar a comunidade sobre a importância da educação no desenvolvimento integral do aluno. São eles:

Proporcionar ensino de qualidade.

Fortalecer a inclusão e elevar o desempenho acadêmico.

Reforçar o envolvimento de pais e comunidade na U.E.

Assegurar gestão democrática e participativa.

Os últimos dois anos (2022/2023) foram marcados por desafios significativos que exigiram adaptações nas instituições escolares em diversos aspectos, incluindo a reformulação do processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Nesse contexto, conforme apontado por Monteiro (2022), profissionais da educação, estudantes e familiares enfrentaram inquietudes, levando o mundo a ajustar-se a um novo estilo de vida para atender às emergências cotidianas, com destaque para o papel crucial da tecnologia na mitigação dos desafios sociais.



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL ERCINA MONTEIRO PEREIRA

Ao retornarmos, constatamos que alguns alunos apresentam dificuldades de leitura e escrita, além de terem perdido o hábito de frequentar a escola. Reconhecemos que a educação sofreu retrocessos durante o auge da pandemia, e estamos dedicados a reverter essa situação.

Diante desse desafio, propomos a implementação do Plano de Ação para o ano de 2024, direcionado a um público-alvo de 203 alunos, distribuídos nos segmentos de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA). Após análise dos aspectos que demandam atenção, com base nos dados de desempenho dos alunos e autoavaliação da comunidade escolar e local, identificamos alguns problemas que se manifestam em diferentes graus, a saber:

Índice de reprovação;

Índice de indisciplina;

Dificuldades de aprendizagem apresentadas por alguns alunos;

Falta de envolvimento da comunidade nas atividades escolares;

Falta de acompanhamento dos pais na vida escolar dos filhos;

Falta de conscientização de alguns alunos na conservação do patrimônio escolar.

Estamos comprometidos em abordar essas questões de maneira proativa, visando a recuperação e o avanço no processo educacional, proporcionando um ambiente propício ao aprendizado e ao desenvolvimento integral dos alunos.

PLANO DE AÇÃO DA ESCOLA

1- DIMENSÃO PEDAGÓGICA - ENSINO DE ENSINO MODALIDADE INTEGRAL

2- **Objetivo:** Elevar o desempenho acadêmico dos alunos.

Meta 1 - Linguagens e suas Tecnologias: realizar 05 ações para melhorar o ensino/aprendizagem da leitura, escrita e diferentes tipos de linguagem e comunicação.

Meta 2 - Ciências da Natureza e suas Tecnologias: realizar 02 ações para melhorar o ensino/aprendizagem científico e tecnológico de forma interdisciplinar.

Meta 3 – Matemática e suas Tecnologias: realizar 02 ação que promovam o desenvolvimento do raciocínio lógico, interpretação e resolução de situações problemas.



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL ERCINA MONTEIRO PEREIRA

Meta 4 – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: realizar 01 ação interdisciplinar que promova o ensino/aprendizagem dos processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais locais, regionais, nacionais e mundiais.

Meta 5 – Ensino Religioso: realizar 01 ação interdisciplinar para trabalhar, diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver e a necessidade do combate a qualquer tipo de bullying.

Meta 6 – Educação Especial: realizar 01 ação de ensino/aprendizagem de forma diferenciada e interdisciplinar.

Meta 7- Componentes Curriculares Diversificados

Indicador da Meta: (95% de alunos envolvidos)

Líder do objetivo: Cleijane Sales Ferreira

Gerente da Meta: Elisângela de Andrade Fabino de Souza

PROJETO: AÇÕES PARA O APRIMORAMENTO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NA MODALIDADE DE TEMPO INTEGRAL - 2024

ATIVIDADE	PERÍODO	RESPONSÁVEL	CUSTO (R\$)	FONTE (Origem do recurso)	RESULTADO ESPERADO	RESULTADO ALCANÇADO	EVIDÊNCIAS
Elaborar atividades de nivelamento e acompanhamento	03/2024 - 12/2024	Professores de Língua Portuguesa	---	---	Leitura fluente dos alunos	---	---
Atendimento individualizado para leitura e escrita	03/2024 - 12/2024	Professores de LP do Ens. Fund. Anos Iniciais	---	---	Leitura fluente dos alunos	---	---
Leitura semanal de textos diversos durante as aulas	03/2024 - 12/2024	Professores de Língua Portuguesa	---	---	Aumento do índice de leitura durante as aulas	---	---
Registro e acompanhamento via portfólio	03/2024 - 12/2024	Professores de LP do Ens. Fund. Anos Iniciais	---	---	Aumento do índice de aprendizagem	---	---
Leitura bimestral de paradidáticos e atividades lúdicas	03/2024 - 12/2024	Professores de LP do Ens. Fund. Anos Finais	---	---	Elaboração de paródias e teatros	---	---
Execução do Projeto “Jardim” com alunos dos 5º anos	08/2024 - 12/2024	Professores de Ciências do Ens. Fund. Anos Iniciais	---	---	Desenvolvimento de conceitos de preservação ambiental	---	---
Aquisição de materiais para o Projeto Jardim	08/2024 - 12/2024	Professores de Ciências do Ens. Fund. Anos Iniciais	---	---	Viabilização da execução do Projeto Jardim	---	---



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL ERCINA MONTEIRO PEREIRA

ATIVIDADE	PERÍODO	RESPONSÁVEL	CUSTO (R\$)	FONTE (Origem do recurso)	RESULTADO ESPERADO	RESULTADO ALCANÇADO	EVIDÊNCIAS
Realização do Campeonato de Tabuada	05/2024 - 09/2024	Professores de Matemática Ens. Fund. Anos Iniciais	---	---	Desenvolvimento das habilidades de cálculo	---	---
Aquisição de medalhas personalizadas para vencedores	05/2024 - 09/2024	Professores de Matemática Ens. Fund. Anos Iniciais	---	---	Valorização da execução do Campeonato de Tabuada	---	---
Seminário interdisciplinar (Geografia/História)	08/2024 - 12/2024	Professores de Geografia e História 6º ao 9º ano	---	---	Melhoria do aprendizado e foco nos estudos	---	---
Projeto Valores com alunos do 4º ao 9º anos	08/2024 - 12/2024	Professores de Ensino Religioso Ens. Fund. Anos	---	---	Resgate de valores éticos, religiosos, morais e boas maneiras	---	---
Inclusão de alunos com necessidades especiais nas atividades	03/2024 - 12/2024	Professores do Ensino Fundamental	---	---	Promoção da inclusão e melhoria da aprendizagem	---	---

Observação:

Devido à transição para escola de tempo integral a unidade ainda não dispõe das ações competentes. Portanto, a tabela acima é meramente ilustrativa.

EDUCAÇÃO VINCULADA À MODALIDADE DE ENSINO INTEGRAL – ADMINISTRATIVA

OBJETIVO: Assegurar uma gestão democrática e participativa.

Meta 1 – Recursos Humanos: realizar 02 ações para melhorar a gestão de pessoas, valorizando o trabalho em equipe, o envolvimento da família, a capacitação e desenvolvimento de todos os servidores da U.E.

Meta 2 – Patrimônio material e imaterial: realizar 01 ações que favoreçam à conservação, higienização, manutenção e preservação do patrimônio escolar.

Meta 3 - Colegiados (AAE/CE): realizar 01 ação para promover uma gestão democrática, participativa e eficaz.

Meta 4 - Permanência: realizar 01 ação para assegurar a permanência do aluno na U.E.

Meta 5 – Aprovação: elevar o índice de aprovação escolar do 6º ao 9º ano de 74,46% para 85%.

Indicador da Meta: (100%)

Líder do objetivo: Cleijane Sales ferreira

Gerente da Meta: Isterlande Borges da Silva



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL ERCINA MONTEIRO PEREIRA

Nº	Ação	Projeto/Ações/Atividade	Período	Responsável	Custo	Fonte (Origem do recurso)	Resultado Esperado	Resultado Alcançado
01	Realizar anualmente 03 Dias da Família na Escola	-				---	---	.
02	Realizar o Projeto "Reconhecendo os Valores Profissionais na Escola", com ações de aquisições que valorizam os servidores da U.E.	-				---	---	
03	Realizar uma confraternização em comemoração ao Dia do Professor e Dia do Servidor Público em reconhecimento ao empenho e dedicação nas atividades desenvolvidas na U.E.	-				---	---	
04	Promover reuniões bimestrais entre a equipe pedagógica, orientadora educacional e pais/responsáveis pelos alunos do 5º ao 9º ano.	-				---	---	.



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL ERCINA MONTEIRO PEREIRA

Nº	Ação	Projeto/Ações/Atividade	Período	Responsável	Custo	Fonte (Origem do recurso)	Resultado Esperado	Resultado Alcançado
05	Realizar Bimestralmente o teste de Aceitabilidade e do cardápio da merenda escolar, com os alunos.	-				---	---	
06	Realizar 01 Conselho de Classe pedagógico por bimestre.	-				---	---	
07	Realizar a higienização e pintura da escola.	-				---	---	
08	Organizar corretamente as notas fiscais, planilhas de cotação, comprovantes bancários.	-				---	---	

Nº	Ação	Projeto/Ações/Atividade	Período	Responsável	Custo	Fonte (Origem do recurso)	Resultado Esperado
01	Realizar 03 Formações Continuidas para estudos e oficinas de temas relacionados a BNCC	-				---	---
02	Realizar uma Formação Continuada sobre Bom Atendimento com todos Servidores administrativos e	-					



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL ERCINA MONTEIRO PEREIRA

Nº	Ação	Projeto/Ações/Atividade	Período	Responsável	Custo	Fonte (Origem do recurso)	Resultado Esperado
	os servidores de serviços gerais.						
03	Realizar 03 Formações Continuidas para estudos e oficinas de temas relacionados a BNCC	-					

EDUCAÇÃO BÁSICA – FORMAÇÃO (Em construção)

OBJETIVO: Assegurar uma gestão democrática e participativa.

Meta 1 – Equipe Administrativa: realizar 01 ação que ajude a dinamizar o processo de gestão.

Meta 2 – Professores: realizar 01 ação para adequar o currículo e metodologias de acordo com a BNCC.

Meta 3 – AAE/CE: realizar 01 ação para o fortalecimento dos trabalhos da AAE/CE.

Meta 4 – Equipe Gestora: promover 01 Formação Continuada com os servidores da U.E.

Indicador da Meta: Manter a prestação de contas (100%) em dia, organizada e acessível

Líder do objetivo: Cleijane Sales Ferreira

Gerente da Meta: Cleijane Sales Ferreira

Nº	Ação	Projeto/Ações/Atividade	Período	Responsável	Custo	Fonte (Origem do recurso)	Resultado Esperado	Resultado Alcançado
01	Realizar 03 Formações Continuidas para estudos e oficinas de temas relacionados à BNCC	-				---	---	
02	Realizar uma Formação Continuada sobre Bom Atendimento	-				---	---	



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL ERCINA MONTEIRO PEREIRA

Nº	Ação	Projeto/Ações/Atividade	Período	Responsável	Custo	Fonte (Origem do recurso)	Resultado Esperado	Resultado Alcançado
	com todos Servidores administrativos e os servidores de serviços gerais.							
03	Realizar 03 Formações Continuidas para estudos e oficinas de temas relacionados à BNCC	-				---	---	

PLANO DE AÇÃO DO GESTORA

EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL (2024)



1. INTRODUÇÃO

A gestão da Escola Pública em Tempo Integral assume a responsabilidade de contemplar diversos aspectos, como políticos, administrativos, financeiros, tecnológicos, culturais, artísticos e pedagógicos. O objetivo primordial é proporcionar transparência às ações, permitindo que a comunidade escolar e local adquira conhecimentos, saberes, ideias e sonhos. A gestão escolar, orientada para a promoção da aprendizagem e formação dos alunos, envolve planejamento, organização, liderança, orientação, mediação, coordenação, monitoramento e avaliação dos processos educacionais.

A proposta para o pleito visa resolver demandas atuais e futuras, considerando as especificidades do processo de ensino e aprendizagem. Os desafios para uma gestão participativa e democrática são inúmeros, mas a união de esforços torna essa jornada mais leve. A participação de todos os envolvidos - pais, alunos, professores e equipe gestora - é fundamental para alcançar o sucesso do aluno, o foco central do trabalho educacional. Este Plano de Gestão é uma ferramenta que subsidiará o trabalho da equipe escolar, fundamentado em metas claras, definidas coletivamente, e um instrumento de investigação para minimizar os problemas vivenciados na escola.

2. JUSTIFICATIVA

Uma gestão escolar com princípios democráticos é a base para o planejamento de ações que direcionam a prática pedagógica, construindo um ambiente público que evidencie a responsabilidade da equipe. A gestão escolar não deve focar apenas na dimensão administrativa, mas principalmente na gestão pedagógica, sendo o gestor também responsável pelo ensino e aprendizagem. Investir em ações que contribuam para a formação acadêmica, construindo identidades positivas e preparando os estudantes para a vida, é de fundamental importância.

A gestão democrática do ensino público, conforme previsto na Constituição Federal e na LDB, é um princípio fundamental. Este plano, embasado legalmente, é justificado pela necessidade de articular ações que influenciem na melhoria da qualidade do ensino, considerando os desafios enfrentados pela Escola Ercina Monteiro Pereira nos anos de 2022 e 2023. Apesar de ser uma instituição pública, a escola deve criar condições que assegurem o envolvimento participativo e democrático de todos no processo de aprendizagem.



3. DIAGNÓSTICO

A gestão escolar ocorre de forma democrática e participativa, considerando a ética profissional e a autonomia da escola. O envolvimento da comunidade escolar tornou o ambiente propício para debates e reflexões, viabilizando a melhoria do ensino. O foco pedagógico é um dos maiores desafios, mas orientar adequadamente estimula a equipe para o desenvolvimento de um trabalho sistematizado e com possibilidade de sucesso.

Os resultados de 2023 mostraram números significativos de aprovação nas turmas de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental (100%), mas isso não significa conforto. Os projetos desenvolvidos, como mutirões de matrículas e plantões pedagógicos, evidenciam o compromisso da equipe escolar. Os desafios incluem o alinhamento do currículo escolar, a capacitação docente, o envolvimento da comunidade e a regularização do percurso acadêmico dos estudantes. As oportunidades envolvem a melhoria da imagem da escola, o cumprimento do Plano Estadual de Educação e a formação continuada para os docentes.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Sensibilizar a comunidade escolar e local sobre a importância da educação no processo de desenvolvimento integral do aluno, assegurando a igualdade e condições para o seu acesso e permanência na escola, por meio da gestão democrática do ensino público.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Proporcionar ao educando um ensino de qualidade, fortalecer a inclusão social;

Fortalecer o envolvimento de pais e comunidade na U.E;

Promover as condições necessárias ao adequado funcionamento da escola para garantir o direito à aprendizagem;

Envolvimento da comunidade no trabalho por meio da participação, acompanhamento e avaliação;



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL ERCINA MONTEIRO PEREIRA

Investir na melhoria dos resultados de aprendizagem, priorizando a qualidade do ensino;

Promover o protagonismo estudantil, vivenciando aprendizagem e atividades associadas a temas de interesse dos estudantes;

Cuidar do clima e da cultura escolar, visando à melhoria da convivência e participação de toda a comunidade;

Promover a divisão de responsabilidades e o acompanhamento formal e informal das ações, reforçando a gestão participativa;

Rever a prática pedagógica para elevar o nível de aprendizagem dos estudantes;

Alcançar metas pré-estabelecidas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e do IDEBEM.

4.3 ESTRATÉGIAS

5.1 QUANTO AOS ALUNOS

Promover a participação dos alunos nas instâncias políticas da escola;

Realizar palestras sobre temas que proporcionem melhor compreensão do papel dos alunos na sociedade;

Incentivar a participação dos estudantes no grêmio estudantil e outros colegiados;

Oportunizar o acolhimento e desenvolvimento integral dos estudantes;

Atender aos estudantes com dificuldades de aprendizagem;

Promover parcerias com a Promotoria Pública e o Conselho Tutelar;

Acompanhar e encaminhar casos especiais, como indisciplinas, desvios comportamentais e problemas de aprendizagem;

Acompanhar o rendimento dos estudantes e intervir nos casos de baixo rendimento;

Incentivar a participação dos estudantes em projetos, gincanas, concursos e avaliações;

Informar sobre as normas da escola, enfatizando direitos e deveres, liberdade, responsabilidade e respeito.



5.2 QUANTO AO ACOMPANHAMENTO DOS PROFESSORES

Elaborar e executar Planos de Ensino de acordo com a Proposta Pedagógica e Plano de Curso da escola;

Incentivar e orientar o desenvolvimento de atividades relacionadas ao processo de ensino/aprendizagem;

Orientar sobre a importância das horas-atividade para o planejamento das atividades pedagógicas;

Incentivar a participação em ações de formação em serviço, promovendo o engajamento dos alunos;

Incentivar a participação em reuniões para tomada de decisões que impactem no processo de aprendizagem;

Realizar avaliações de desempenho dos professores;

Envolvimento dos professores em todas as ações da escola.

5.3 ROTINAS DE GESTÃO ADMINISTRATIVAS DA ESCOLA

Acompanhamento dos processos escolares: matrícula, lotação de servidores, práticas pedagógicas e avaliação da aprendizagem;

Elaboração e monitoramento dos instrumentos de gestão: Calendário Escolar, Regimento Escolar e Projeto Político Pedagógico;

Acompanhamento de indicadores: frequência de alunos e professores, movimento, rendimento e fluxo escolar, desempenho acadêmico, ambiente educativo e espaço físico;

Reuniões de alinhamento da gestão escolar com os diversos segmentos da escola;

Manter atualizado os atos que regulamentam o funcionamento da Unidade Escolar;

Oportunizar condições de serviço para o bom funcionamento da Unidade Escolar.

5.4 QUANTO À INTEGRAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA

Oportunizar a participação da comunidade local na construção do Projeto Político Pedagógico;



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL ERCINA MONTEIRO PEREIRA

Envolver a comunidade local na integração escola, família e comunidade, facilitando a comunicação entre eles;

Promover debates e palestras com temas de interesse da comunidade escolar;

Realizar reuniões bimestrais junto aos pais para análise e discussões dos resultados;

Orientar os pais sobre a importância do acompanhamento na vida escolar dos filhos;

Buscar parcerias entre a escola e a comunidade nos projetos e ações desenvolvidos;

Promover reuniões para a participação efetiva dos pais nas decisões.

Este Plano de Ação visa estabelecer um ambiente educacional integral e participativo, alinhado com os desafios e oportunidades identificados, para promover o desenvolvimento integral dos alunos na Escola Municipal de Tempo Integral Ercina Monteiro Pereira em 2024.

Meta 6.1: Elevar o desempenho acadêmico de 98% para 100% de aprovação com qualidade nas turmas do 1º ao 9º ano no prazo de dois anos.

Metas	Estratégias	Resultados A: Curto/Médio e Longo Prazo
6.1	- Realizar planejamentos coletivos e individuais para reestruturar o planejamento pedagógico de acordo com as dificuldades dos alunos.	Acompanhamento sistemático do discente através da presença diária, realização das atividades, avaliações internas e externas.

Meta 6.2: Instituir parceria para oferta de cursos profissionalizantes à comunidade no período de dois anos.

Metas	Estratégias	Resultados A: Curto/Médio e Longo Prazo
6.2	- Levantar qual o curso profissionalizante a que a comunidade tem maior interesse e verificar a possibilidade de implantação no primeiro semestre de 2022.	Curso implantado no primeiro semestre.

Meta 6.3: Ampliar a oferta do Ensino.

Metas	Estratégias	Resultados A: Curto/Médio e Longo Prazo
6.3	- Implantar o Maternal II e a Educação de Jovens e Adultos de 1º ao 9º ano para funcionamento no primeiro semestre de 2024.	Proporcionar à comunidade local a oportunidade de continuidade dos estudos.

Meta 6.4: Promover anualmente a avaliação institucional da Unidade Escolar.

Metas	Estratégias	Resultados A: Curto/Médio e Longo Prazo
6.4	- Realizar reunião com os diversos setores da Unidade Escolar; - Instituir instrumento de avaliação institucional e aplicar nos setores.	Melhorar a qualidade do atendimento em todos os setores da unidade Escolar.

Meta 6.5: Promover semestralmente capacitação docente com vista na melhoria da qualidade do Ensino.

Metas	Estratégias	Resultados A: Curto/Médio e Longo Prazo
6.5	- Realizar parceria com instituições de ensino para capacitação docente com temas definidos conforme os problemas detectados.	Capacitar os docentes para alcançar os resultados de aprendizagem.

Meta 6.6: Apresentar semestralmente a prestação de contas dos recursos financeiros recebidos pela Unidade Escolar.

Metas	Estratégias	Resultados A: Curto/Médio e Longo Prazo
6.6	- Expor por meio de tabela a prestação de contas nos murais da Escola.	Promover a transparência quanto aos recursos financeiros recebidos e gastos na Unidade Escolar.

Meta 6.7: Promover semestralmente ações para arrecadação de recursos financeiros para investir na melhoria do ensino.

Metas	Estratégias	Resultados A: Curto/Médio e Longo Prazo
6.7	- Realizar bingos, rifas e outros eventos que angariem recursos para a instituição.	Ter uma reserva de recurso financeiros para os gastos de emergência da Unidade Escolar.

Meta 6.8: Participar bimestralmente do Conselho de Classe.

Metas	Estratégias	Resultados A: Curto/Médio e Longo Prazo
6.8	- Realizar o Conselho de Classe conforme definido no Calendário Escolar.	Conhecer e propor estratégias de intervenção para minimizar os riscos de reprovação.

Meta 6.9: Avaliar bimestralmente os resultados de aprendizagem.

Metas	Estratégias	Resultados A: Curto/Médio e Longo Prazo
6.9	- Verificar os resultados de cada turma para intervir de forma segura.	Melhorar a qualidade das atividades aplicadas aos alunos.

Meta 7.0: Divulgar bimestralmente os resultados de aprendizagem dos estudantes.

Metas	Estratégias	Resultados A: Curto/Médio e Longo Prazo
7.0	- Disponibilizar aos estudantes e responsáveis os resultados de aprendizagem por meio do boletim acadêmico.	Promover a transparência dos resultados de aprendizagem.

Meta 7.1: Promover trimestralmente ações que valorizem e encorajem os servidores e alunos da Unidade Escolar a desenvolver um trabalho de qualidade e conseqüentemente se sintam pertencentes de todo o processo de construção do conhecimento.

Metas	Estratégias	Resultados A: Curto/Médio e Longo Prazo
7.1	- Realizar a comemoração dos aniversariantes do bimestre como forma de valorizar os servidores da Unidade Escolar. - Promover por meio de premiação os professores, servidores e alunos que se destacam.	Observar se houve melhoria na participação e envolvimento da comunidade escolar nas ações desenvolvidas pela UE.

Meta 7.2: Acompanhar semanalmente o planejamento das atividades pedagógicas.

Metas	Estratégias	Resultados A: Curto/Médio e Longo Prazo
7.2	- Instituir instrumento para acompanhamento do planejamento escolar, conforme Matriz Curricular. - Organizar o planejamento escolar por área de conhecimento.	Verificar por meio das avaliações e conseqüentemente os resultados de aprendizagem dos alunos.

7 AÇÕES

Meta 6.1: Elevar o desempenho acadêmico.

Nº	Ações	Período de Realização	Responsável	Resultado Esperado	Custo Realizado
1	Aumentar a taxa de aprovação do 3º ao 5º do ensino fundamental.	Fevereiro a Dezembro	Coordenador Pedagógico e Diretor Escolar	Aprovação de 100%	Sem custos
2	Implementar a prática pedagógica dos alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.	Fevereiro a Dezembro	Coordenador Pedagógico e professores	Dinamizar as aulas e reduzir os índices de evasão e reprovação escolar, através de intervenções pedagógicas.	Sem custos
3	Realizar semestralmente simulado com alunos de 3º e 5º ano para acompanhamento e avaliação da aprendizagem.	Fevereiro a Dezembro	Professores	Acompanhar e avaliar a aprendizagem dos alunos.	Sem custos
4	Realizar anualmente o Projeto Soletrando com os alunos dos 3º e 5º ano.	Junho a Dezembro	Professores	Estimular habilidades de leitura e escrita.	Sem custos
5	Promover a qualificação dos professores e demais colaboradores da escola.	Fevereiro a Dezembro	Gestora	Oferecer condições e incentivo para participação em cursos, seminários, formações continuadas, palestras, entre outros.	Sem custos

Meta 6.2: Instituir parceria para oferta de cursos profissionalizantes à comunidade no período de dois anos.

Nº	Ações	Período de Realização	Responsável	Resultado Esperado	Custo Realizado
1	Levantar a demanda dos cursos pretendidos pela comunidade para verificar a possibilidade de implantação no primeiro semestre de 2022.	Fevereiro a Dezembro	Gestor Escolar	Capacitar a comunidade escolar e local.	Sem custos

Meta 6.3: Ampliar a oferta do Ensino

Nº	Ações	Período de Realização	Responsável	Resultado Esperado	Custo Realizado
1	Implantar o Maternal II e a Educação de Jovens e Adultos de 1º ao 4º Período do 1º e 2º Segmento para funcionamento no primeiro semestre de 2022.	Fevereiro a Dezembro	Gestor Escolar	Ampliação da oferta de ensino para atender a comunidade.	Sem custos

Meta 6.4: Promover anualmente a avaliação institucional da Unidade Escolar.

Nº	Ações	Período de Realização	Responsável	Resultado Esperado	Custo Realizado
1	Realizar reunião com os diversos setores da Unidade Escolar; Instituir instrumento de avaliação institucional e aplicar nos setores.	Junho a Dezembro	Gestor Escolar	Melhorar a qualidade do atendimento em todos os setores da Unidade Escolar.	Sem custos

Meta 6.5: Promover semestralmente capacitação docente com vista na melhoria da qualidade do Ensino.

Nº	Ações	Período de Realização	Responsável	Resultado Esperado	Custo Realizado
1	Realizar 03 Formações Continuadas para estudos e oficinas de temas relacionados à BNCC.	Março a Dezembro	Gestor escolar	Inovação da prática pedagógica, troca de experiências.	Sem custos
2	Realizar Formação Continuada sobre Bom Atendimento com todos Servidores administrativos e de serviços gerais.	Março a Dezembro	Gestor escolar	Melhoria no atendimento durante os trabalhos.	Sem custos
3	Realizar 03 Formações Continuadas para estudos e oficinas de temas relacionados à BNCC.	Abril a Dezembro	Gestor escolar	Identificação dos níveis de aceitabilidade dos alimentos oferecidos pela escola, para montar o cardápio semestral da merenda escolar.	Sem custos

Meta 6.6: Apresentar semestralmente a prestação de contas dos recursos financeiros recebidos pela Unidade Escolar.

Nº	Ações	Período de Realização	Responsável	Resultado Esperado	Custo Realizado
1	Apresentar semestralmente a prestação de contas dos recursos financeiros recebidos pela Unidade Escolar.	Junho a Dezembro	-	Transparências dos resultados.	Sem custos

Meta 6.7: Promover semestralmente ações para arrecadação de recursos financeiros para investir na melhoria do ensino.

Nº	Ações	Período de Realização	Responsável	Resultado Esperado	Custo Realizado
1	Promover semestralmente ações para arrecadação de recursos financeiros para investir na melhoria do ensino.	Junho a Dezembro	-	Arrecadação de recursos financeiros para aplicar na melhoria do ensino.	-

Meta 7.0: Divulgar bimestralmente os resultados de aprendizagem dos estudantes.

Nº	Ações	Período de Realização	Responsável	Resultado Esperado	Custo Realizado
1	Realizar planejamentos coletivos e individuais.	Fevereiro a Dezembro	Gestor Escolar	Melhorar a atuação docente em sala de aula e na aprendizagem dos estudantes.	Sem custos
2	Fortalecer a integração professor-aluno.	Fevereiro a Dezembro	-	Promover a integração entre a comunidade escolar.	-
3	Garantir uma gestão participativa e democrática.	Fevereiro a Dezembro	-	-	-
4	Realizar parceria com instituições de ensino para capacitação docente com temas definidos conforme os problemas detectados.	Fevereiro a Dezembro	-	Melhorar o desempenho acadêmico.	-
5	Apresentar aos pais ou responsáveis, por meio da divulgação do Boletim escolar, os resultados de aprendizagem em cada bimestre.	Fevereiro a Dezembro	-	Divulgação dos resultados de aprendizagem.	-

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO - MODELO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL E DE CAMPO ANO DE 2024

I. Contextualização

O modelo de Educação Integral e de Campo adotado pela Escola Municipal Arcina Monteiro Pereira reflete um compromisso com a excelência educacional, a participação comunitária e a adaptação contínua às mudanças. Entende-se que este Plano de Gestão é dinâmico e, portanto, passível de ajustes para atender às demandas do ambiente escolar.

II. Princípios de Avaliação e Monitoramento

- Avaliação Contínua:** A avaliação será um processo contínuo, integrando aspectos quantitativos e qualitativos para mensurar o progresso em relação aos objetivos e metas estabelecidos.
- Participação Comunitária:** A comunidade escolar, incluindo professores, alunos, pais e demais envolvidos, será envolvida ativamente no processo de avaliação e monitoramento, assegurando uma gestão democrática e participativa.

3. **Adaptação Flexível:** O plano de ação será flexível e suscetível a adaptações, considerando mudanças no ambiente interno e externo da escola, garantindo respostas ágeis às demandas emergentes.

III. Processo de Avaliação

1. **Avaliação Anual:** Ao final de cada ano letivo, serão realizadas reuniões específicas com a comunidade escolar para avaliação do plano de ação. Essas reuniões terão como objetivo fazer um diagnóstico abrangente, reavaliar as ações implementadas e listar as prioridades para o próximo ano letivo.
2. **Indicadores de Desempenho:** Serão estabelecidos indicadores de desempenho que permitirão a mensuração objetiva do progresso em relação aos objetivos propostos, abrangendo aspectos acadêmicos, sociais e culturais.
3. **Feedbacks e Pesquisas de Satisfação:** A coleta de feedbacks junto aos professores, alunos e pais será uma prática regular, por meio de pesquisas de satisfação e canais abertos de comunicação, visando identificar áreas de sucesso e oportunidades de melhoria.
4. **Autoavaliação Institucional:** A escola promoverá processos de autoavaliação institucional, envolvendo todos os segmentos da comunidade escolar, para identificar pontos fortes e áreas que necessitam de aprimoramento.

IV. Referências Bibliográficas

1. **Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares:** BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Gestão da educação escolar. Brasília: UnB/CEAD, 2004.
2. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva:** BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2008.
3. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:** BRASIL (1996) Lei 9394/96, Brasília.
4. **Constituição da República Federativa do Brasil:** BRASIL. 22ª ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
5. **A gestão participativa na escola:** LUCK, Heloísa. 8. Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. Série Cadernos de Gestão. 124p.

A avaliação constante e participativa será a bússola que guiará a Escola Municipal de Tempo Integral Ercina Monteiro Pereira, assegurando não apenas a adaptação às mudanças, mas também a busca contínua pela excelência na oferta de uma educação integral e de campo.

PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO - ANO LETIVO 2024

I. Apresentação

O presente plano de ação delinea as estratégias e atividades que serão conduzidas pelo Coordenador Pedagógico, Juranir de Almeida Santos, visando à promoção de uma educação de qualidade e ao efetivo desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem na escola de tempo integral e de campo.

II. Justificativa

É crucial ir além do conhecimento teórico, sendo necessário sensibilidade e percepção para identificar as necessidades dos alunos e educadores. Manter-se atualizado, refletir sobre a prática pedagógica e promover um ambiente articulado são elementos essenciais para o sucesso educacional.

III. Objetivo Geral

Contribuir para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e a comunidade escolar, buscando novas formas de garantir o avanço de todos os alunos e sua permanência na unidade escolar.

IV. Objetivos Específicos

Executar o Projeto Político Pedagógico.

Criar condições para o desenvolvimento de habilidades e competências dos alunos.
Assegurar a eficácia do processo ensino-aprendizagem, assessorando os docentes.
Coordenar a articulação entre as ações programadas que integram o currículo.
Orientar, coordenar e acompanhar o desenvolvimento do currículo e os planos de ensino.
Organizar e presidir os conselhos de classe.
Assegurar o cumprimento dos dias letivos, horas-aulas e do calendário escolar.
Zelar pelo cumprimento das normas do Regimento Escolar.

V. Ações - Período de Execução

Dar atenção individual e coletiva a todos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem (fevereiro a dezembro)
Estabelecer momentos de diálogo com professores, alunos e pais.
Identificar e abordar desafios específicos de cada aluno.
Coordenar e subsidiar a elaboração dos diagnósticos da realidade escolar (fevereiro a março)
Facilitar reuniões para análise e discussão de diagnósticos.
Identificar oportunidades de melhoria a partir dos diagnósticos.
Pesquisar e acompanhar o rendimento escolar dos alunos (fevereiro a dezembro)
Utilizar dados para implementar ações específicas de suporte.
Proporcionar feedback construtivo aos professores.
Propiciar o trabalho em conjunto por área, por ano para analisar, discutir, estudar e aperfeiçoar as questões pertinentes ao processo de ensino-aprendizagem (fevereiro a dezembro)
Estimular reuniões interdisciplinares.
Promover troca de experiências entre os professores.
Incentivar e promover condições para dar continuidade aos projetos já existentes e iniciar novos, atendendo às necessidades da unidade escolar (fevereiro a dezembro)
Avaliar a eficácia dos projetos existentes.
Identificar áreas de interesse para novos projetos.
Trocar experiências e procurar sempre ouvir os professores e atendê-los sempre que possível (fevereiro a dezembro)
Estabelecer canais de comunicação abertos.
Realizar pesquisas de satisfação com professores.
Promover dinâmicas de grupo (fevereiro a dezembro)
Utilizar dinâmicas para fortalecer o trabalho em equipe.
Incentivar a criatividade e a inovação pedagógica.
Levantar temas para reflexão e orientação (fevereiro a dezembro)
Realizar sessões de orientação pedagógica.
Fomentar a discussão de temas relevantes para a prática educacional.
Discutir e avaliar a execução de planos e projetos propostos (fevereiro a dezembro)
Realizar avaliações periódicas dos planos de aula e projetos.
Ajustar estratégias com base nos resultados.
Divulgar as informações recebidas pela Direção da Unidade Escolar, Supervisão Escolar e demais técnicos da SEMED (fevereiro a dezembro)
Garantir fluidez na comunicação entre diferentes setores da escola.
Promover transparência nas informações.
Divulgar e analisar resultados da aprendizagem junto com professor (fevereiro a dezembro)
Realizar análise conjunta de resultados de avaliações.
Identificar áreas de melhoria e boas práticas.
Promover e participar das reuniões de pais e professores (fevereiro a dezembro)
Organizar reuniões produtivas e informativas.
Facilitar a integração entre pais e professores.
Visitar com frequência a sala de aula para melhor atender às necessidades de cada um (fevereiro a dezembro)
Observar a dinâmica em sala de aula.

Identificar demandas específicas dos professores.
Avaliar a execução dos planos de aula (fevereiro a dezembro)
Realizar análise crítica dos planos de aula.
Sugerir ajustes e melhorias conforme necessário.
Acompanhar o desenvolvimento das aulas, a fim de que haja um trabalho interdisciplinar, podendo atender com eficiência toda clientela da instituição (fevereiro a dezembro)
Estimular integração entre disciplinas.
Proporcionar suporte para atividades interdisciplinares.
Estimular criatividade e a capacidade de cada educador (fevereiro a dezembro)
Promover workshops e capacitações.
Reconhecer e incentivar práticas inovadoras dos professores.
Estudar, pesquisar e selecionar assuntos didáticos e incentivar troca de experiências entre professores (fevereiro a dezembro)
Proporcionar recursos didáticos atualizados.
Criar espaços para compartilhamento de boas práticas.
Identificar constantemente quais as prioridades das turmas e professores para prestar-lhes um melhor atendimento (fevereiro a dezembro)
Realizar levantamentos periódicos de necessidades.
Implementar ações específicas de suporte.
Orientar e acompanhar os professores na correta escrituração e preenchimento dos diários de classe (fevereiro a dezembro)
Oferecer capacitações sobre procedimentos administrativos.
Garantir o correto registro das atividades em sala de aula.
Colaborar para o bom desempenho das atividades gerais da Unidade Escolar (fevereiro a dezembro)
Apoiar eventos e atividades extracurriculares.
Participar ativamente da vida escolar.

VI. Monitoramento e Avaliação

Realizar reuniões periódicas para avaliação das ações implementadas.
Coletar feedbacks de professores, alunos e pais.
Ajustar estratégias conforme a evolução do processo educacional.
Este plano de ação visa consolidar a atuação do Coordenador Pedagógico como agente fundamental para o sucesso educacional, promovendo um ambiente favorável ao desenvolvimento integral dos alunos e à qualidade do ensino oferecido.

AVALIAÇÃO:

A avaliação na Escola Municipal de Tempo Integral Ercina Monteiro Pereira é um processo contínuo e sistemático, assegurando transparência e replanejamento quando necessário. Durante o bimestre, as aulas serão observadas e acompanhadas, com análise do desenvolvimento docente através da Plataforma Plurall.

Ao término de cada bimestre, o Conselho de Classe, composto por professores, equipe pedagógica e direção, se reunirá para avaliação do desempenho no ensino-aprendizagem de todos os alunos. O Projeto Político Pedagógico será revisado anualmente, garantindo a manutenção de ações bem-sucedidas e reformulação daquelas que não atingiram os objetivos.

Esta revisão visa promover a qualidade do trabalho, assegurando a participação ativa de professores, gestores, alunos e comunidade na definição de todas as iniciativas no âmbito da

Unidade Escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL/MEC BNCC Base Nacional Comum Curricular.

CUNHA, Maria Cristina Amoroso da; CONHOLATO, Maria Conceição. A construção do projeto de ensino e a avaliação. São Paulo: FDE, 1995. (Séries Idéias, nº 8).

FREIRE, Paulo. Conscientização: Teoria e Prática da Libertação Uma Introdução ao Pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Moraes, 1980.

GADOTTI, M. Pressupostos do projeto pedagógico. Cadernos Educação Básica - O projeto pedagógico da escola. Atualidades pedagógicas. MEC/FNUAP, 1994.

GADDIN, Danilo; GANDIM, Luiz Armando. Temas para um Projeto Político Pedagógico. Petrópolis – RJ: Vozes, 1999.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação: mito e desafio. Uma perspectiva construtivista. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1994.

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394 de 1996.

LUCKESI, Cipriano C. A Avaliação da Aprendizagem Escolar. São Paulo: Cortez, 1994.

MARÇAL, Juliane Corrêa. Progestão: Como promover a construção coletiva do Projeto Político Pedagógico da Escola?, Módulo III – Coordenação Geral Maria Aglaê de M. Machado. Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

PIAGET, Jean & GREGO, Pierre. Aprendizagem e Conhecimento. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1974.

Regimento Escolar do Estado do Tocantins.

VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: Plano de Ensino-Aprendizagem e Projeto Educativo. São Paulo: Libertat, 1995.

VEIGA, I. P.A.; Dimensões do projeto político-pedagógico: novos desafios para a escola. Campinas: Papirus, 2001.

VYGOTSKY, Lev S. A. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR NÚCLEO DIVERSIFICADO ETI ERCINA MONTEIRO ANO 2024 - LAUDICEIA DOS SANTOS MENDES

INTRODUÇÃO:

O papel do coordenador pedagógico é fundamental para promover uma atmosfera educacional dinâmica e participativa. Este plano visa não apenas orientar e avaliar as atividades do corpo docente, mas também tornar a experiência educacional mais envolvente e atrativa para todos os envolvidos. A ideia é promover uma abordagem colaborativa entre alunos, professores e coordenador, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais eficaz.

JUSTIFICATIVA:

A necessidade de ir além do conhecimento teórico na prática pedagógica encontra fundamentação em diversas correntes e teorias educacionais. A abordagem holística, presente em diversas correntes, reconhece a complexidade da educação e a necessidade de considerar aspectos além do simples repasse de conhecimento. Nesse sentido, a sensibilidade, a atualização, a reflexão e a promoção de ambientes articulados convergem para uma abordagem pedagógica enriquecida e alinhada aos princípios teóricos fundamentais.

O trabalho será pautado na inovação, colaboração e integração de tecnologias educacionais. A abordagem será centrada nas necessidades dos alunos, promovendo uma filosofia educacional que

estímule a participação ativa e a coletividade.

OBJETIVOS:

Coordenar a elaboração, execução e avaliação do Projeto político pedagógico

Promover junto com a direção a integração dos professores de diferentes disciplinas e segmentos, garantindo a interdisciplinaridade e a articulação entre diferentes séries e níveis.

Elaborar junto com direção e docência um plano de ação coerente e pautado na realidade da instituição escolar

Orientar e acompanhar no preenchimento dos diários de classe;

Identificar constantemente quais as prioridades das turmas e professores para prestar-lhes um melhor atendimento;

Visitar as salas de aula para detectar problemas existentes e procurar solucioná-los, realizando reuniões individuais sempre que houver necessidade.

Divulgar as informações recebidas pela Direção da Unidade Escolar, Supervisão Escolar e demais técnicos da SEMED (fevereiro a dezembro)

Incentivar a participação ativa, tais como: discussão de textos relevantes para ampliar as perspectivas sobre o ato educativo.

METODOLOGIA:

Todo processo será pautado na inovação, colaboração e integração de tecnologias educacionais. A abordagem será centrada nas necessidades dos alunos, promovendo uma filosofia educacional que estimule a participação ativa e a coletividade.

ATIVIDADES:

Oficinas de Metodologias Diferenciadas:

Estratégia: Incentivar os professores a incorporar elementos como filmes, jogos e livros interativos em suas práticas pedagógicas.

Projeto de Leitura Conjunta:

Estratégia: Estabelecer um programa de leitura que envolva alunos, professores e até mesmo os pais, promovendo discussões regulares sobre os livros escolhidos.

Diagnóstico Interativo:

Estratégia: Utilizar ferramentas interativas e tecnológicas para acompanhar o progresso dos alunos, proporcionando feedbacks mais imediatos e personalizados.

Café Pedagógico:

Estratégia: Criar um espaço informal para encontros mensais entre coordenadores, professores e alunos, promovendo um ambiente descontraído para troca de ideias e experiências. Imagine um espaço acolhedor na escola de tempo onde os professores se encontram em um "Café Pedagógico". Nesse ambiente descontraído, compartilham experiências inspiradoras e estratégias eficazes, estimulando a criatividade e o aprimoramento constante

ESTRATÉGIAS RELEVANTES PARA A ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

Jornada de Observação Mútua nas Salas de Aula:

Em um ambiente de escola de Tempo Integral, os professores participam de uma jornada de observação mútua. Ao visitar as salas de aula uns dos outros, criam um ambiente colaborativo, promovendo trocas construtivas de feedback e aprimorando suas práticas.

Desafios Pedagógicos em Laboratórios

Em um espaço específico da escola de Tempo Integral, os professores participam de "Laboratórios de Práticas Pedagógicas". Experimentam desafios pedagógicos, recebendo orientação e trocando experiências para inovar suas práticas.

Mentoria para Desenvolvimento Profissional:

Na escola de Tempo Integral, é implementado um programa de mentoria presencial para professores mais experientes os mesmos orientam os demais que buscam aprimoramento, proporcionando suporte individualizado e promovendo uma cultura de aprendizado contínuo.

Encontros Presenciais para Troca de Experiências:

Sempre que puderem, a escola de Tempo Integral organiza encontros presenciais para os professores compartilharem relatos de suas experiências em sala de aula. Esses eventos estimulam a discussão sobre o que funcionou bem e estratégias de melhoria.

AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP):

Avaliação Interna:

É válido realizar avaliações internas regulares para monitorar o impacto do PPP. Utilize indicadores pré-definidos, como o engajamento dos professores, a participação dos alunos e os resultados acadêmicos, para medir o sucesso das ações.

Feedback da Comunidade Escolar:

Importante coletar feedbacks da comunidade escolar por meio de pesquisas, reuniões ou grupos de discussão. Avalie a percepção dos envolvidos em relação à efetividade do PPP e use essas informações para feedbacks aos professores.

Análise de Resultados e Indicadores:

Analise os resultados obtidos em relação aos indicadores estabelecidos no PPP. Compare o desempenho atual com as metas propostas, identificando áreas de sucesso e aspectos que necessitam de melhorias.

CRONOGRAMA ESCOLAR PARA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL - ANO 2024

MOBILIZAÇÃO E PLANEJAMENTO (fevereiro a dezembro):

Atividades:

Realizar reuniões de planejamento com a equipe gestora, professores, pais e funcionários.

Apresentar as diretrizes do ano letivo e do Projeto Político Pedagógico (PPP).

Estabelecer metas e cronograma de ações para o ano.

FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO (fevereiro a dezembro):

Atividades:

Promover formações específicas para a equipe pedagógica, alinhando-os aos objetivos do PPP.

Proporcionar oportunidades de atualização sobre novas práticas educacionais.

Iniciar programas de capacitação para professores de disciplinas específicas.

IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES PLANEJADAS (fevereiro a dezembro):

Atividades:

Colocar em prática as ações delineadas no PPP, como projetos interdisciplinares e atividades extracurriculares.

Supervisionar a execução das atividades, garantindo alinhamento aos objetivos traçados.

Incentivar a participação ativa dos professores e demais envolvidos.

4. ACOMPANHAMENTO CONTÍNUO (fevereiro a dezembro):

Atividades:

Estabelecer mecanismos de acompanhamento contínuo das ações do PPP.

Realizar reuniões periódicas para avaliar o progresso, identificar desafios e ajustar estratégias conforme necessário.

Implementar programas de tutoria para alunos com necessidades específicas.

Analisar resultados em relação aos indicadores estabelecidos no PPP.

REFLEXÃO E APRENDIZADO (fevereiro a dezembro):

Promover momentos de reflexão sobre os resultados de aprendizagens dos alunos.

Incentivar a equipe a compartilhar experiências, desafios superados e lições aprendidas.

Utilizar as reflexões para orientar futuras ações e ajustes no planejamento.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E ENCERRAMENTO (dezembro):

Atividades:

Compartilhar os resultados obtidos com a comunidade escolar.

Realizar eventos de encerramento destacando conquistas e impactos positivos.

Planejar ações para o próximo ano letivo.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será contínua e participativa, envolvendo a comunidade escolar. Além dos métodos tradicionais, serão utilizadas plataformas online para feedback imediato, incentivando a melhoria constante.

CONCLUSÃO:

O sucesso deste plano dependerá da colaboração de todos os envolvidos. A implementação de estratégias inovadoras, aliada à tecnologia e à participação ativa de todos, garantirá um ambiente escolar dinâmico, inspirador e propício ao desenvolvimento eficaz do processo de ensino-aprendizagem. O coordenador pedagógico atuará como facilitador e motivador, estimulando o comprometimento de todos os membros da comunidade escolar

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Laurinda Ramalho e PLACO, Vera Maria Nigro de Souza (orgs.)

O Coordenador pedagógico e o espaço de mudança. Edições Loyola, São Paulo, 2001.

BRASIL/MEC BNCC Base Nacional Comum Curricular.

CUNHA, Maria Cristina Amoroso da; CONHOLATO, Maria Conceição. A

Construção do projeto de ensino e a avaliação. São Paulo: FDE, 1995. (Séries Ideias, nº 8).

FREIRE, Paulo. Conscientização: Teoria e Prática da Libertação Uma Introdução ao Pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Moraes, 1980.

GADOTTI, M. Pressupostos do projeto pedagógico. Cadernos Educação Básica - O projeto pedagógico da escola. Atualidades pedagógicas. MEC/FNUAP, 1994.

GADDIN, Danilo; GANDIM, Luiz Armando. Temas para um Projeto Político Pedagógico. Petrópolis – RJ: Vozes, 1999.